

mínimo de significância estatística foi considerado $p < 0,05$.

Resultados: Todos os cimentos apresentaram algum grau de citotoxicidade com exceção para o Guttaflow[®]2. Foram registados valores superiores de biocompatibilidade para cimentos à base de silicone (Guttaflow[®]2 e Guttaflow[®] Bioseal) e de silicato de cálcio (BioRoot[™]RCS), comparativamente ao de resina epoxi AH Plus[®]. Relativamente ao grau de solubilidade destes materiais, o BioRoot[™]RCS foi o único cimento que demonstrou dissolução significativa.

Conclusões: Os cimentos endodônticos à base de silicone (Guttaflow[®]2 and Guttaflow[®] Bioseal) apresentaram os valores mais elevados de biocompatibilidade, seguidos pelo cimento à base de silicato de cálcio (BioRoot[™]RCS). O cimento AH Plus[®] demonstrou ser o material com mais efeitos citotóxicos.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2017.12.131>

#109 Influência do tipo e calibre de instrumento na fiabilidade do Propex Pixi



Inês Ferreira*, Ana Cristina Braga, Irene Pina Vaz

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto, Departamento de Produção e Sistemas da Escola de Engenharia, Centro ALGORITMI, Universidade Minho

Objetivos: Avaliar, num estudo ex-vivo, a fiabilidade do localizador eletrónico apical Propex Pixi, usando diferentes tipos de instrumentos, de aço e de NiTi, com diferentes calibres, em relação à medida real.

Materiais e métodos: Foi realizada a cavidade de acesso em 40 dentes monorradiculares humanos, extraídos, com apex formado. A configuração de canal único foi confirmada radiograficamente. Dentes com reabsorções, apex aberto ou canais não detetáveis no exame radiográfico foram excluídos. Os dentes foram numerados de 1 a 40, sendo determinada uma superfície de referência oclusal/incisal estável. A medida real foi realizada visualmente, considerando a medida total de uma lima 10K até a sua ponta ser visível, no forâmen major, com auxílio do microscópio operatório, sendo os dentes posteriormente colocados num modelo de alginato. A medida eletrónica foi registada com o localizador apical Propex Pixi, utilizando sucessivamente limas de aço e NiTi, com os calibres 10, 15 e 20, respetivamente. A medida eletrónica foi registada quando o Propex Pixi marcava '0,0', com um sinal audível estável. Foram comparadas as medidas reais e eletrónicas para cada tipo e calibre de lima, comparando com a medida real. A análise estatística foi realizada através do teste t-student emparelhado e pelo coeficiente de correlação intraclasse.

Resultados: Em média o comprimento avaliado eletronicamente foi 0,797 mm menor do que o real (IC a 95%: (-0,83; 0,77). Não se verificaram diferenças significativas relativamente ao tipo ou calibre das limas utilizadas. Em relação à fiabilidade dos métodos, o valor para o coeficiente de correlação intraclasse foi de 0,849, o que revela uma boa reprodutibilidade das medidas.

Conclusões: Os valores eletrónicos resultantes do Propex Pixi não foram influenciados pelo calibre ou tipo de liga do instrumento utilizado. Contudo, tal como outros localizadores apicais, a sua determinação do comprimento foi significativamente inferior à medida real. Nas condições do presente es-

tudo o Propex Pixi foi considerado fiável, considerando-se clinicamente aceitável uma tolerância de +/- 1 mm em relação à medida total do dente (medida real).

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2017.12.132>

#110 Prevalência de "Radix Entomolaris" com CBCT numa amostra da população Portuguesa.



Maria Joao Pereira Mendes*, Manuel Marques Ferreira, Siri Vicente De Paulo

FMUC

Objetivos: Radix Entomolaris é definido como uma raiz extra encontrada nos molares inferiores, localizada em disto-lingual, mais pequeno do que a raiz mesial e disto-vestibular e pode estar separada destas ou parcialmente fusionada, assim a sua presença tem implicações clínicas no tratamento endodôntico, já que a exploração, instrumentação e obturação deste canal é um verdadeiro desafio. A radiografia com CBCT permite uma reconstrução tri-dimensional da anatomia canal, tornando-se fundamental na identificação de uma raiz adicional. O objetivo deste trabalho é determinar a prevalência de Radix Entomolaris numa amostra da população portuguesa a partir da visualização com CBCT.

Materiais e métodos: Este estudo foi realizado na área de Medicina Dentária da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, na qual foram analisados 150 CBCT de pacientes do sexo masculino e feminino com idade entre os 18-80 anos. As imagens obtidas por CBCT permitem a identificação e examinação de molares inferiores com recurso a imagem 3D na qual é possível ver secções axiais dos dentes no formato "Tela-Implante" no programa de análise i-CAT (Imaging Sciences International)

Resultados: Obteve-se uma prevalência de 4,0% de Radix Entomolaris numa amostra da população portuguesa.

Conclusões: A prevalência da presença de três raízes nos molares foi de 4,0% numa amostra da população portuguesa. A deteção precoce ao tratamento endodôntico, devido ao seu grau de curvatura e pequeno comprimento, facilita o procedimento e contribui para o sucesso.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2017.12.133>

#111 Estudo da contaminação microbiana em cones de gutta-percha



Elisa Baio, Helena Barroso, Ana Mano Azul*, Luís Proença, José João Mendes

Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz (ISCSEM), Caparica, Portugal

Objetivos: Existem diversas soluções irrigantes utilizadas durante o tratamento endodôntico cujo objetivo é a desinfecção dos canais radiculares. Neste estudo, foi testado o hipoclorito de sódio a 1% com o objetivo de desinfetar os cones de gutta-percha antes da sua utilização de modo a diminuir os casos de insucesso do tratamento endodôntico não cirúrgico por contaminação. Foi escolhido o hipoclorito de sódio a 1% por

ser um irrigante presente em consultório e utilizado ao longo do tratamento.

Materiais e métodos: Foram colocadas 40 caixas novas de cones de gutta-percha (SybronEndo – Glendora, Ca, EUA) (20 de # SPEMD-0020 e 20 de # SPEMD-0025) em circulação numa clínica universitária durante 6 semanas. Foi efetuada análise microbiológica a 1 cone selecionado aleatoriamente de cada caixa no tempo zero de modo a verificar se a possível contaminação viria de fábrica. Posteriormente elaborou-se um protocolo de desinfecção dos cones utilizando hipoclorito de sódio a 1%. Neste protocolo os cones foram submetidos a um banho de hipoclorito de sódio a 1% durante 30 segundos, borrifados com álcool e secos numa compressa esterilizada.

Resultados: No estudo da contaminação dos cones, verificou-se que no tempo zero houve crescimento de germes totais aeróbios em 12,5% dos cones e de germes totais anaeróbios em 5% destes. No estudo da descontaminação dos cones, verificou-se não existir crescimento microbiano após a lavagem com hipoclorito de sódio a 1%.

Conclusões: O protocolo de desinfecção com hipoclorito de sódio a 1% foi testado e a sua eficácia foi próxima de 100%. Visto não aumentar os custos da consulta ao médico dentista, espera-se que seja uma técnica a ser aplicada em todos os tratamentos endodônticos não cirúrgicos.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2017.12.134>

#112 Alteração de cor dos cimentos de silicato de cálcio usados em endodontia regenerativa



Eder de Jesus Furtado Correia*, João Carlos Ramos, Ana Messias, Rui Isidro Falacho, João Miguel Santos, Paulo Jorge Palma

Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Objetivos: Este trabalho tem como objetivo avaliar a alteração da cor de dois cimentos à base de silicato de cálcio (ProRoot® MTA e Biodentine™) após contato com sangue.

Materiais e métodos: Foram utilizados 40 dentes artificiais iguais, de acrílico transparente, monorradiculares e com ápice imaturo, divididos em 4 grupos de acordo com os materiais utilizados para o preenchimento canal (n=10). G1: MTA/Sangue; G2: MTA/Soro; G3: Biodentine/Sangue e o G4: Biodentine/Soro. Para o efeito, após o preenchimento canal com 7µL de sangue ou soro até cerca de 3 mm da junção amelocementária, foi colocada ao mesmo nível uma matriz de esponja de gelatina. De seguida, o ProRoot® MTA ou Biodentine™ foram introduzidos no terço cervical, de modo a criar uma barreira cervical. O registo da cor foi efetuado para cada amostra em 3 zonas diferentes (cervical, média e apical) e em 3 tempos diferentes (T1: 3h; T2: 72h e T3: 7d). Os dados foram analisados com recurso ao software Adobe Photoshop CS6® para a medição da alteração de cor, usando o espaço de cores definido pela Commission International de l'Eclairage. A análise estatística foi efetuada para as variáveis L*a*b* ao longo dos 3 períodos de tempo, aplicando uma ANOVA de medidas repetidas a 2 fatores. O nível de significância estatística foi fixado em 0,05.

Resultados: Houve alteração de cor em todos os grupos, principalmente nos subgrupos com sangue (MTA/sangue e

Biodentine/sangue), sendo estas diferenças significativas na zona apical da barreira (p<0,05). A alteração de cor intergrupos registada na porção apical da barreira foi estatisticamente significativa: MTA/sangue > Biodentine/sangue > Biodentine/soro > MTA/soro. Apesar de em T1 (3h) o Biodentine/sangue apresentar maior alteração de cor do que o subgrupo MTA/sangue, verificou-se que em T3 (7d) o subgrupo MTA/sangue apresentou a maior alteração de cor ao longo do tempo. Por outro lado, o subgrupo MTA/soro foi aquele que apresentou menor alteração de cor ao longo de todo o tempo experimental.

Conclusões: Ambos os materiais em contato com o sangue apresentaram alterações significativas da cor ao longo do tempo. No entanto, o Biodentine apresentou menor variação de cor em comparação com o MTA. O MTA em contato com o soro foi o que apresentou menor alteração de cor.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2017.12.135>

#113 A maloclusão e o seu impacto no meio familiar.



Cecília Rozan*, Ana Cristina Garcia Matos Manso, Irene Ventura, D. Ribas, A. Castaño Seiquer.

Facultad de Odontologia, Universidad de Sevilla, Espanha, CiiEM – Centro de Investigación Interdisciplinar Egas Moniz, Egas Moniz Cooperativa de Ensino Superior

Objetivos: Determinar a prevalência da maloclusão aplicando o Índice de Estética Dentária e avaliar a natureza e extensão em que o domínio familiar é comprometido, pela presença da maloclusão.

Materiais e métodos: Estudo transversal. Amostra constituída por 112 adolescentes, de idade 12 a 14 anos com dentição permanente. Foi medido o Índice de Estética Dentária (IED), por um examinador experiente e calibrado, segundo os critérios da OMS. Foi utilizado como instrumento de medida para a avaliação da extensão do impacto familiar, um questionário, validado em Português – (Escala do Impacto Familiar). Foi realizada uma análise descritiva e inferencial através dos testes de Oneway ANOVA, através do software IBM SPSS® statistics 20.0.

Resultados: A idade média das crianças foi 12,55± (0,76). As pontuações de Índice de Estética Dentária (IED) variaram de 21 a 72 e a pontuação média de IED foi de 39,67 (± 11,89). A prevalência da maloclusão foi de 92,9%, com nível de gravidade de maloclusão variável, em que 14,3% necessitam de tratamento ortodôntico facultativo, 22,3% necessitam de tratamento ortodôntico mandatório e 56,3% necessitam de tratamento ortodôntico, obrigatório. Apenas 7,1% da amostra não precisava de tratamento ortodôntico. As pontuações gerais da Escala do Impacto Familiar variaram de 0 a 24. Nenhuma associação estatisticamente significativa foi encontrada entre os escores clínicos e gerais do Índice de Estética Dentária (IED) e todas as sub-dimensões (atividade familiar (p <0.722), emoção dos pais (p <0.999), conflito familiar (p<0.94), economia familiar (p<0.722)), da Escala de Impacto Familiar.

Conclusões: A prevalência e gravidade de maloclusão é considerada moderada. Não se verificaram correlações estatisticamente significativas entre as várias escalas e o índice de